



METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO e APRENDIZAGEM

O processo de ensino e aprendizagem na FAIT fundamenta-se nos **princípios metodológicos da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista**, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, os alunos são os **sujeitos ativos desse processo**, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao **raciocínio e à reflexão**.

O **professor**, desempenhar o papel de **incentivador**, garantindo situações que estimulem a participação do aluno no ato de aprender e de **mediador e orientador**, auxiliando a construção do conhecimento.

A **pedagogia interativa** busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a **desenvolver a habilidade de reagir às novas situações** que, de maneira concreta, também serão impostas pela prática profissional. Esta facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes.

Destacam-se, como atividades de **metodologias ativas** de ensino-aprendizagem: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, uso de laboratórios específicos, estudos de meio, projetos paralelos integradores, leitura de livros, pesquisa bibliográfica, desenvolvimento de iniciação científica,



elaboração de artigos, divulgação de resultados, participação em seminários e projetos institucionais especialmente os relacionados aos estudos e **reflexões sobre Meio Ambiente, Direitos Humanos e Diversidades sócio-étnico-culturais**.

Também são estimuladas e utilização de **metodologias de ensino baseadas na interação**, como: a discussão; o debate; a mesa redonda; as semanas acadêmicas de pesquisa e extensão; a semana cultural e artística; o painel simples ou integrado; o diálogo, a entrevista; o estudo de casos e o uso, em algumas áreas, **aprendizagem baseada em problemas**, com o estudo centrado em casos reais.

A **problematização dos conteúdos** constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do aluno e fornece ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem.

A partir de **questões problematizadoras**, propostas nas **Disciplinas de Eixos Integradores**, ofertadas em todos os cursos, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação problema que desencadeou a discussão. Nessa perspectiva, os **elementos curriculares adquirem novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente**. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

E, utiliza, sempre que necessário, no âmbito dos seus cursos, **alternativas didático-pedagógicas**, tais como: utilização de recursos audiovisuais e multimídia em sala de aula; utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet; desenvolvimento de trabalhos com parceria entre os cursos, cujas atuações venham a complementar a formação do aluno e a utilização de simulações como recursos didáticos.